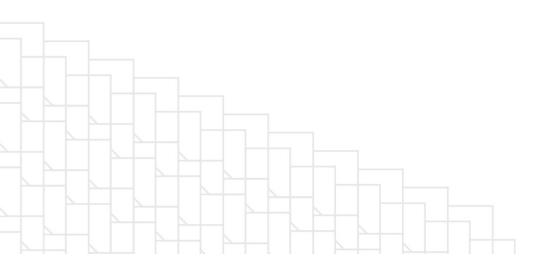






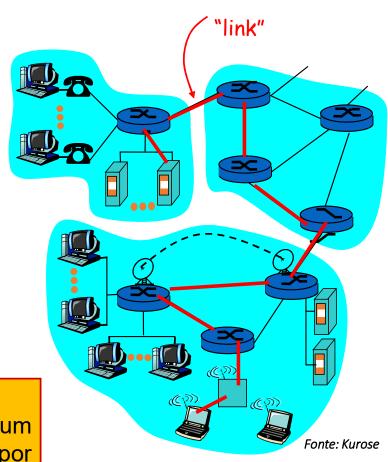
Introdução a camada de Enlaces e serviços



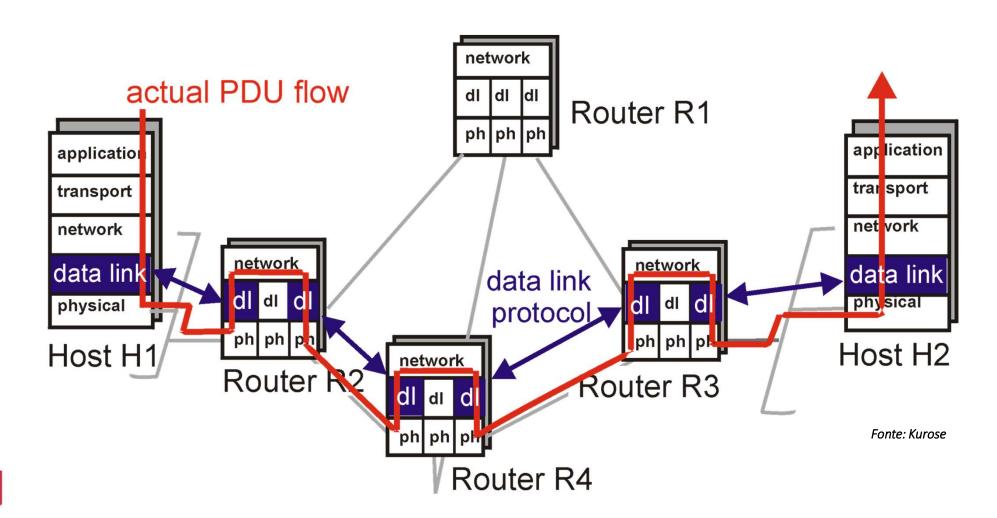
Alguma terminologia:

- Hospedeiros e roteadores são nós
- Canais de comunicação que se conectam a nós adjacentes pelo caminho de comunicação são enlaces
 - enlaces com fio
 - enlaces sem fio
 - LANs
- Pacote na camada-2 é um quadro, encapsula datagrama

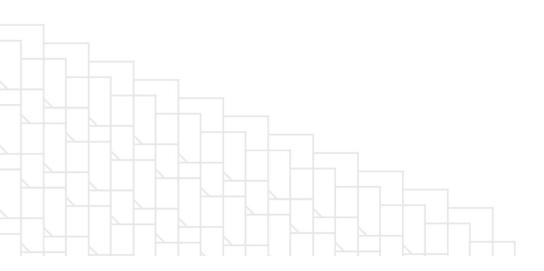
Camada de enlace de dados tem a responsabilidade de transferir um datagrama de um nó ao nó adjacente por um enlace.











✓ Enquadramento, acesso ao enlace:

- Encapsula datagrama no quadro(Frame), incluindo cabeçalho, trailer
- Acesso ao canal de meio compartilhado
- Endereços "MAC" usados nos cabeçalhos de quadro para identificar origem, destino
 - Diferente do endereço IP!

✓ Entrega confiável entre nós adjacentes

- Já aprendemos a fazer isso (Camada de transporte)!
- Raramente usado em enlace com pouco erro de bit (fibra, alguns pares trançados)
- Enlaces sem fio: altas taxas de erro



✓ Enquadramento, acesso ao enlace:

- Encapsula datagrama no quadro(Frame), incluindo cabeçalho, trailer
- Acesso ao canal de meio compartilhado
- Endereços "MAC" usados nos cabeçalhos de quadro para identificar origem, destino
 - Diferente do endereço IP!

✓ Entrega confiável entre nós adjacentes

- Já aprendemos a fazer isso (Camada de transporte)!
- Raramente usado em enlace com pouco erro de bit (fibra, alguns pares trançados)
- Enlaces sem fio: altas taxas de erro

Por que confiabilidade em nível de enlace e fim a fim?

✓ Controle de fluxo:

Controle entre nós de emissão e recepção adjacentes

✓ Detecção de erro:

- Erros causados por atenuação de sinal, ruído.
- Receptor detecta presença de erros:
 - pede ao remetente para retransmitir ou descarta quadro

✓ Correção de erro:

 Receptor identifica e corrige erro(s) de bit sem lançar mão da retransmissão

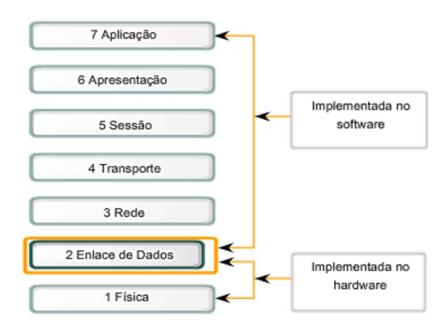
√ Half-duplex e full-duplex

 Com half-duplex, os nós nas duas extremidades do enlace podem transmitir, mas não ao mesmo tempo



Conexão de Serviços da Camada Superior ao Meio

A camada de Enlace de Dados une as camadas de software e hardware. Dispositivos físicos dedicados à camada de Enlace de Dados têm componentes de hardware e software.



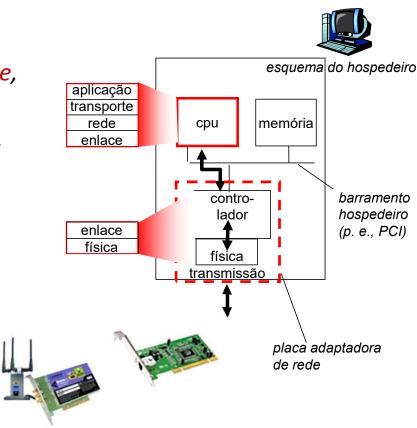


NIC do PC Fonte: Cisco



Implementação da camada

- Em todo e qualquer hosp.
- Camada de enlace implementada no "adaptador" (ou placa de interface de rede, NIC)
 - placa Ethernet, placa PCMCI, placa 802.11
 - implementa camada de enlace, física
- Conecta aos barramentos de sistema do hospedeiro
- Combinação de hardware, software, firmware





Implementação da camada

A camada de enlace de dados da Ethernet consiste na *subcamada LLC* e na *subcamada MAC*.

- A Subcamada LLC (Logic Link Control) é responsável Controle de Fluxo e erros, pelo enquadramento.
- A subcamada MAC (*Media Access Control*) é responsável pela operação do método de acesso CSMA/CD e também pelo enquadramento.



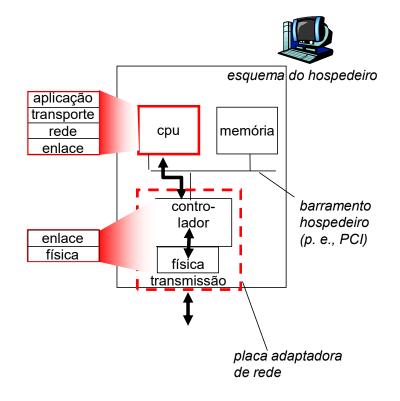
Implementação da camada

LLC:

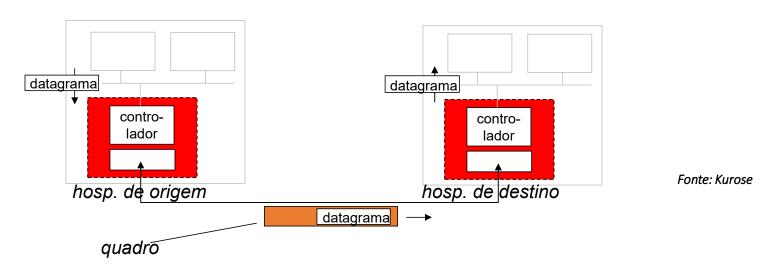
- Trata da comunicação entre as camadas superiores e as camadas inferiores.
- O LLC é implementado no software, e sua implementação independe do hardware. Em um computador, o LLC pode ser considerado o software do driver para a placa de rede.

MAC:

• Constitui a subcamada inferior da camada de enlace de dados. • O MAC é implementado pelo hardware, normalmente na placa de rede do computador. • Os detalhes estão especificados nos padrões IEEE 802.3.







Lado emissor:

- Encapsula datagrama no quadro
- Inclui bits de verificação de erro, rdt, controle de fluxo etc.

Lado receptor

- Procura erros, rdt, controle de fluxo etc.
- Extrai datagrama, passa para camada superior no lado receptor



Detecção e correção de erros

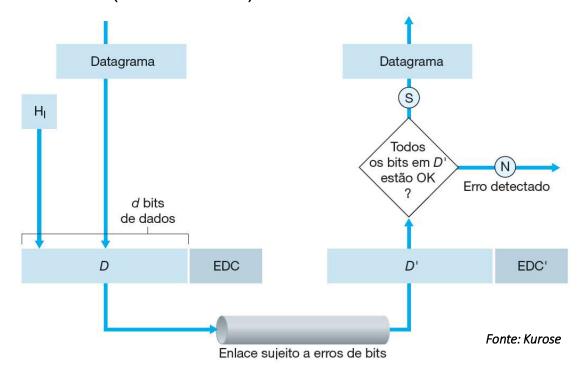


Camada de Enlace: Detecção e correção de erros

D = Dados protegidos por verificação de erro, podem incluir cabeçalho
EDC = Bits de detecção e correção de erros (redundância)

Detecção de erro não 100% confiável!

- ✓ protocolo pode perder alguns erros, mas raramente
- ✓ maior campo EDC gera melhor detecção e correção





Camada de Enlace: Detecção e correção de erros

Paridade bidimensional:

Detecta e corrige erros de único bit



| Nenhum erro | | | | | Erro de bit único corrigível | | | | | | | | |
|-------------|---------------------|---|---|---|---------------------------------|--|---|---|---|---|---|---|-------------------|
| 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 | | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 | |
| 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | Erro de parida |
| 0 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | | 0 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | |
| 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | |
| | Erro de paridade | | | | | | | | | | | | |

Verificação de paridade

Paridade de único bit:

Detecta erros de único bit





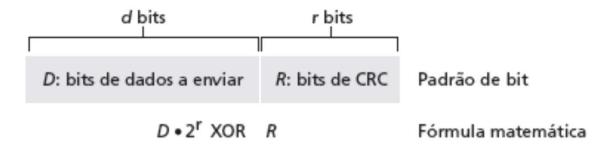
Verificação de redundância cíclica -CRC



Camada de Enlace: Detecção e correção de erros

Verificação de redundância cíclica

- Veja bits de dados, D, como um número binário
- Escolha padrão de bits r + 1 (gerador), G
- Objetivo: escolher r bits de CRC, R, tal que
 - <D,R> exatamente divisível por G (módulo 2)
 - receptor sabe G, divide <D,R> por G. Se resto diferente de zero: erro detectado!
 - pode detectar todos os erros em rajada menores que r + 1 bits
- Muito usada na prática (Ethernet, 802.11 WiFi, ATM)





Camada de Enlace: Detecção e correção de erros

Exemplo de CRC

Queremos:

 $D \cdot 2^r XOR R = nG$

de modo equivalente:

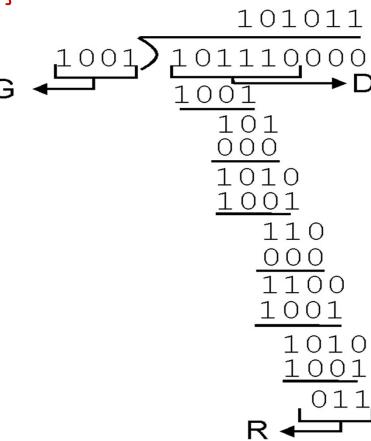
$$D \cdot 2^r = nG XOR R$$

de modo equivalente:

se dividirmos D·2^r por G, queremos resto R

$$R = resto[\frac{D \cdot 2^r}{G}]$$

Verificação de redundância cíclica







Ethernet é um padrão que define cabeamento e sinais elétricos para a camada física, em formato de pacotes e protocolos para a subcamada de controle de acesso ao meio (Media Access Control - MAC)



Bob Metcalfe

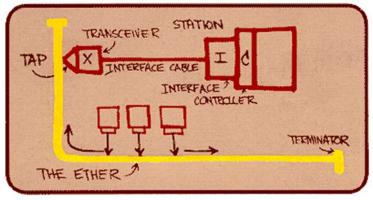
Ao conhecer o projeto do computador da Xerox PARC (Palo Alto Research Center), Metcalfe e David Boggs criaram um padrão para interconectar essas maquinas que ficou conhecido como Ethernet.



Padrão utilizado em redes locais para envio de pacotes.

Tecnologia de LAN "dominante":

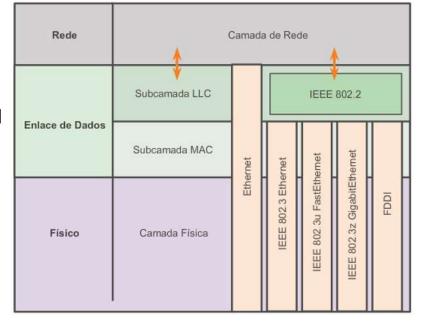
- barata: US\$ 20 para NIC
- primeira tecnologia de LAN utilizada em larga escala
- mais simples e mais barata que as LANs de permissão e ATM
- acompanhou corrida da velocidade: 10 Mbps 10 Gbps



Projeto original da Ethernet de Metcalfe



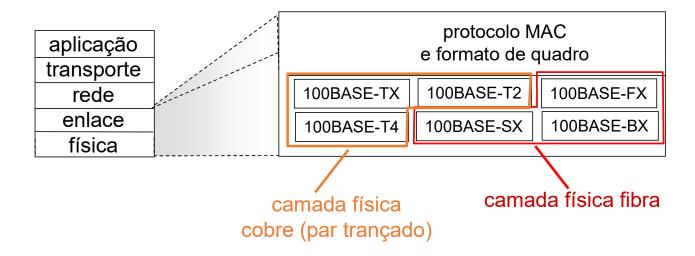
Bob Metcalfe





Padrões Ethernet 802.3

- Muitos padrões Ethernet diferentes
 - Protocolo MAC e formato de quadro comuns
 - Diferentes velocidades: 2 Mbps, 10 Mbps, 100 Mbps, 1Gbps, 10G bps
 - Diferentes meios da camada física: fibra, cabo





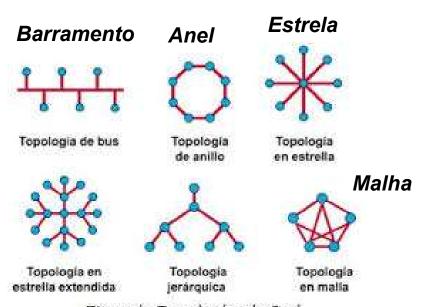
Padrões Ethernet 802.3

| Implementação | Meio | Comprimento do meio | Codificação |
|---------------|---------------------|---------------------|-------------|
| 10Base5 | Cabo coaxial grosso | 500 m | Manchester |
| 10Base2 | Cabo coaxial fino | 185 m | Manchester |
| 10Base-T | 2 UTPs | 100 m | Manchester |
| 10Base-F | 2 Fibras | 2000 m | Manchester |









Tipos de Topologías de Red

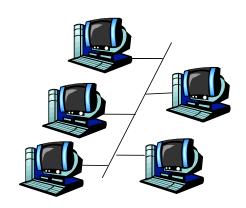


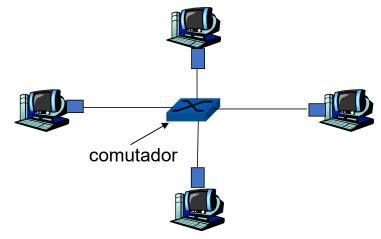
Padrões Ethernet 802.3

| Standard | Standard First Released | Data Rate | Topology | Medium |
|-------------------|----------------------------|--------------|----------|---|
| 10Base5 | DIX-1980, 802.3-1983 | 10Mb/s | Bus | single 50-ohm coaxial cable (thick Ethernet) (10mm thick) |
| 10Base2 | 802.3a-1985 | 10Mb/s | Bus | single 50-ohm RG 58 coaxial cable (thin Ethernet) |
| 10Broad36 | 802.3b-1985 | 10Mb/s | Bus | single 75-ohm CATV broadband cable |
| FOIRL | 802.3d-1987 | 10Mb/s | Star | two optical fibers |
| 1Base5 | 802.3e-1987 | 1Mb/s | Star | two pairs of twisted telephone cable |
| 10Base-T | 802.3i-1990 | 10Mb/s | Star | two pairs of 100-ohm Category 3 or better UTP cable |
| 10Base-FL | 802.3j-1993 | 10Mb/s | Star | two optical fibers |
| 10Base-FB | 802.3j-1993 | 10Mb/s | Star | two optical fibers |
| 10Base-FP | 802.3j-1993 | 10Mb/s | Star | two optical fibers |
| 100Base-TX | 802.3u-1995 | 100Mb/s | Star | two pairs of 100-ohm Category 5 UTP cable |
| 100Base-FX | 802.3u-1995 | 100Mb/s | Star | two optical fibers |
| 100Base-T4 | 802.3u-1995 | 100Mb/s | Star | four pairs of 100-ohm Category 3 or better UTP cable |
| 100Base-T2 | 802.3y-1997 | 100Mb/s | Star | two pairs of 100-ohm Category 3 or better UTP cable |
| | | 1Gb/s | Star | long wavelength laser (1300nm) over: |
| 1000D LV | 000 0- 1000 | | | - 62.5um multi-mode fiber |
| 1000Base-LX | 802.3z-1998 | | | - 50um multi-mode fiber |
| | | | | - 10um single mode fiber |
| 9496600-E- CEVENY | BRANCHES WASHING | 1Gb/s | Star | short wavelength laser (850nm) over: |
| 1000Base-SX | 802.3z-1998 | | | - 62.5um multi-mode fiber |
| | | | | - 50um multi-mode fiber |
| 1000Base-CX | 802.3z-1998 | 1Gb/s | Star | specialty shielded balanced copper jumper cable assemblies ("twinax" or "short haul copper") |
| 1000Base-T | 802.3ab-1999 | 1Gb/s | Star | four pairs of 100-ohm Category 5 or better cable |

Evolução das topologias

- Topologia de barramento popular até meados dos anos 90
 - todos os nós no mesmo domínio de colisão (podem colidir uns com os outros)
- Hoje: topologia de estrela prevalece
 - comutador ativo no centro
 - cada "ponta" roda um protocolo Ethernet (separado) nós não colidem uns com os outros









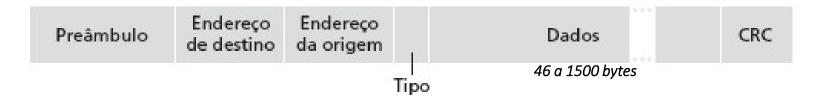
Incialmente - barramento: cabo coaxial

Frame Ethernet



Estrutura do Frame Ethernet

Adaptador enviando encapsula datagrama IP (ou outro pacote de protocolo da camada de rede) no quadro Ethernet



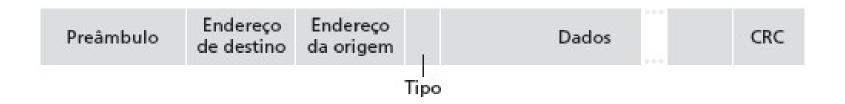
Preâmbulo:

- 7 bytes com padrão 10101010 seguido por um byte com padrão 10101011
- Usado para sincronizar taxas de clock do receptor e emissor



Estrutura do Frame Ethernet

- Endereços: 6 bytes
 - se adaptador recebe quadro com endereço de destino combinando, ou com endereço de broadcast (p. e., pacote ARP), passa dados do quadro ao protocolo da camada de rede
 - caso contrário, adaptador descarta quadro
- Tipo: indica protocolo da camada mais alta (principalmente IP, mas outros são possíveis, p. e., Novell IPX, AppleTalk)
- CRC: verificado no receptor; se detectar erro, quadro é descartado





não confiável, sem conexão

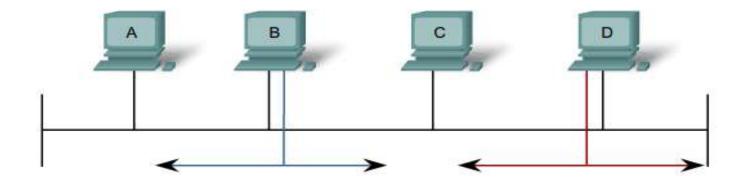
- Sem conexão: sem apresentação entre NICs de origem e destino
- Não confiável: NIC de destino não envia confirmações ou não confirmações à NIC de origem
 - fluxo de datagramas passados à camada de rede pode ter lacunas (datagramas faltando)
 - lacunas serão preenchidas se aplicação estiver usando TCP
 - caso contrário, aplicação verá lacunas
- Protocolo MAC da Ethernet: CSMA/CD



Algoritmo CSMA/CD

Controle de acesso ao meio em Ethernet

Carrier Sense Multiple Access with Collision Detection (CSMA/CD)



O CSMA/CD controla o acesso ao meio compartilhado. Em caso de colisão, o problema é detectado e os quadros são retransmitidos.



Estrutura do Frame Ethernet

- Endereços: 6 bytes
 - se adaptador recebe quadro com endereço de destino combinando, ou com endereço de broadcast (p. e., pacote ARP), passa dados do quadro ao protocolo da camada de rede
 - caso contrário, adaptador descarta quadro
- Tipo: indica protocolo da camada mais alta (principalmente IP, mas outros são possíveis, p. e., Novell IPX, AppleTalk)
- CRC: verificado no receptor; se detectar erro, quadro é descartado





Endereçamento MAC

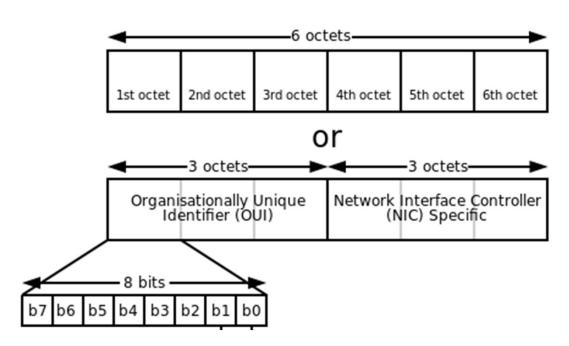
Endereçamento MAC

O Endereço MAC (Media Access Control) é um endereço físico de 48 bits associado à interface de comunicação, que conecta um dispositivo à rede.

Exemplo:

00:1B:C9:4B:E3:57

O MAC é um endereço "único" onde sua identificação é gravada em hardware (ROM) da placa de rede;





Endereçamento MAC

- Endereço IP de 32 bits:
 - Endereço da camada de rede
 - Usado para obter datagrama até sub-rede IP de destino
- Endereço MAC (ou LAN ou físico ou Ethernet):
 - função: levar quadro de uma interface para outra interface conectada fisicamente (na mesma rede)
 - Endereço MAC de 48 bits (para maioria das LANs)
 - queimado na ROM da NIC, às vezes também configurável por software



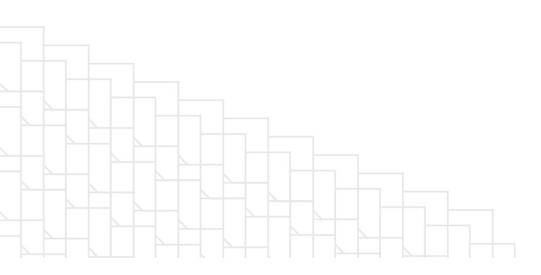
Endereçamento MAC

- Alocação de endereço MAC administrada pelo IEEE
- Fabricante compra parte do espaço de endereços MAC (para garantir exclusividade)
- Analogia:
 - (a) Endereço MAC: como o CPF
 - (b) Endereço IP: como o endereço postal
- Endereço MAC plano → portabilidade
 - pode mover placa de LAN de uma LAN para outra
- Endereço IP hierárquico NÃO portável
 - endereço depende da sub-rede IP à qual o nó está conectado





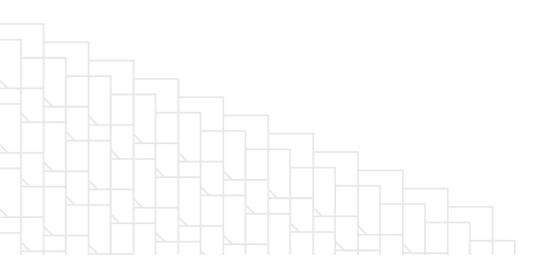
Obrigado!

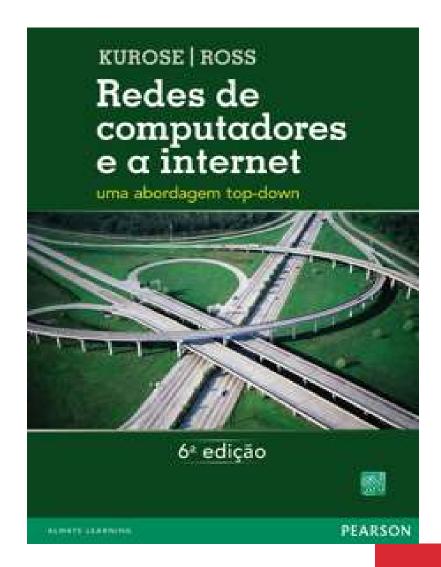


Referências:

Camada de Enlace Redes locais comutadas

Capitulo 5 - Páginas de 342 à 343





Referências:

A camada de Enlace

Capitulo 3 - Páginas de 121 à 131

Sub camada de Controle e acesso ao meior

Capitulo 3 – Páginas de 162 à 184



